

# Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Quero fugir-te

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ  
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

# Quero fugir-te

Anônimo,  
obras da coleção Canções Populares do Brasil

Andante

The musical score is written on a single treble clef staff in 3/4 time with a key signature of one sharp (F#). It begins with a dynamic marking of *p* (piano) and a repeat sign. The first line contains measures 1 through 4. The second line, starting at measure 5, features dynamic markings of *f* (forte), *p*, and *f* again. The third line, starting at measure 10, includes first and second endings. The piece concludes with the instruction **D.S.** (Da Capo).

Quero fugir-te, mas não posso, ó virgem,  
Pois sou cativo de um poder sublime;  
Quero fugir-te, mas fatal vertigem  
Me dobra o corpo como a brisa ao vime.

Se mais te fujo, mais a ti me prendo!  
Não há ausência que de ti me ausente;  
Se os olhos gozam quando t'estou vendo,  
Em te não vendo, gozo-te na mente.

Do Éden de amor és meu vedado pomo,  
Ninguém no mundo minha dor compr'ende!  
Quero fugir-te, quero sim; mas como?  
Se um teu sorriso me seduz, me prende!

Tu és o ímã que me atraí à vida;  
Qual mariposa, em teu olhar me abraso;  
Quero fugir-te – que impotente lida!  
Da minha sombra fugir posso acaso?

Para enganar-me, digo muitas vezes  
Que és má, que és feia, que é loucura amar-te;  
Então deliro e bebo até às fezes  
A taça amarga que o sofrer reparte.

Fugir não posso; não se foge à sina,  
Não foge o corpo quando é presa a ideia;  
Sou teu escravo – sobre mim domina,  
Eis os meus pulsos – lança-me a cadeia.

Quero fugir-te, na floresta vago,  
Colho uma rosa, teu retrato é nela;  
Contemplo o céu, e lá teu rosto mago  
Inda admiro em cada nívea estrela.